

Conhecimento tático processual de jogadores de futebol, futsal e futebol de 7: comparações

Pedro Emílio Drumond Moreira¹
Gibson Moreira Praça²
Pablo Juan Freco¹

RESUMO

O estudo objetiva caracterizar e comparar o conhecimento tático processual (CTP) dos jogadores de futebol, futsal e futebol de 7. Participaram do estudo 57 atletas, dos quais dezenove (19) de futebol, dezenove (19) de futsal e dezenove (19) de futebol de 7; todos do sexo masculino, das categorias sub-14 e sub-15. Para caracterizar o CTP dos atletas utilizou-se o teste de conhecimento tático processual: orientação esportiva (TCTP:OE). Para as análises de dados recorreu-se ao teste qui-quadrado de proporções (nível de significância de 0,05) para comparação das frequências das ações táticas das três modalidades. Também, realizaram-se protocolos intra e inter avaliador. Os resultados evidenciaram que o item 2- “Passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber” apresentou maior incidência entre os atletas de futebol em comparação aos atletas de futebol de 7. Registrou-se maior frequência dos itens de ataque do que os itens de defesa. Observou-se que o CTP não apresentou diferenças em jogadores de futebol, futsal e futebol de 7, exceto no item 2. Novas investigações sobre o CTP em outras faixas etárias e níveis de rendimento tornam-se relevantes a fim de otimizar os processos de ensino-aprendizagem-treinamento nestas modalidades.

Palavras-Chave: Conhecimento tático. Futebol. Futsal.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais.

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Recebido em: 23 maio 2016

Aprovado em: 23 maio 2017

Contato: pedrodrumondmoreira@hotmail.com

Tactical tactical knowledge of soccer, futsal and soccer players 7:comparisons

ABSTRACT

The aim of this study was to characterize and to compare the procedural tactical knowledge (PTK) of soccer players, futsal and football of seven. There were 57 male players under-14 and 15 of which nineteen of soccer, nineteen of futsal and nineteen football of seven. To characterize the PTK of athletes was used the test of procedural tactical knowledge (TPTK). The chi-square test was used to compare the frequencies of tactical actions within different modalities. Moreover, inter and intra reliability protocols were carried out and the level of significant 0,05 was adopted. Results showed that the item two presented more frequencies between the soccer players in comparison to the football of seven. Moreover, the attack items were more frequent than the defense items. It was observed that the PTK scores were not different between the modalities. Future investigations about the PTK in different ages and level of expertise become relevant in order to optimize the teaching-learning-training process in these modalities.

Keywords: Tactical knowledge. Soccer. Futsal.

Conocimiento táctico procesal de jugadores de fútbol, futsal y fútbol de 7:comparaciones

RESUMEN

El estudio objetiva caracterizar y comparar el nivel de conocimiento táctico procesal (CTP) de jugadores de fútbol, futsal y fútbol de 7. Participaron de la investigación 57 atletas, diecinueve (19) de fútbol, diecinueve (19) de futsal y diecinueve (19) de fútbol de 7; todos del sexo masculino, de las categorías sub-14 y sub-15. Para caracterizar el CTP de los atletas se utilizó el test de conocimiento táctico procesal: orientación deportiva (TCTP:OE). Para el análisis de datos se recorrió al test chi-cuadrado de proporciones (significancia 0,05) para comparación de las frecuencias de las acciones tácticas de las tres modalidades. También se realizaron protocolos intra e inter evaluador. Los resultados evidenciaron que el ítem 2- “Pasa al colega sin marcación y se posiciona para recibir” presentó mayor incidencia entre los atletas de fútbol en comparación a los atletas de fútbol de 7. Se registró mayor frecuencia de los ítems de ataque de que los ítems de defensa. Se observó que el CTP no presentó diferencias en jugadores de las tres modalidades, excepto en el ítem 2. Investigaciones sobre el CTP en otras fases de edad y niveles de rendimiento emergen relevantes a fin de optimizar los procesos de enseñanza-aprendizaje-entrenamiento en estas modalidades.

Palabras Clave: Conocimiento táctico; Fútbol; Futsal.

INTRODUÇÃO

O conhecimento tático nos JEC não se manifesta de maneira genérica, mas sim específica conforme cada modalidade. Este é comumente avaliado com base em dois construtos, conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTP) (ANDERSON; BOTHELL; BYRNE, 2004). O CTD se refere à capacidade de declarar por meio de enunciados linguísticos um conhecimento específico, ou seja, verbalizar um conhecimento sobre “saber o que fazer” em determinada situação do jogo; já o CTP refere-se à capacidade de operacionalizar as decisões no contexto do jogo, isto é, “saber como fazer” (ANDERSON, 1982; CHI; GLASER, 1980), dadas as situações-problemas dentro do contexto dos JEC (GARGANTA, 1998). Desse modo, torna-se indispensável um elevado nível do CTP para um melhor desempenho nos denominados JEC.

Dentre os JEC, o futebol, futsal e futebol de 7 (esse último reportado como futebol society, diferenciando do esporte paralímpico) caracterizam-se por uma elevada imprevisibilidade, aleatoriedade e variabilidade em relação ao contexto de ação (GARGANTA, 2006). Além disso, apresentam relações de cooperação entre colegas e oposição com os adversários, desenvolvendo uma relação de comunicação e contra comunicação orientada pelos objetivos táticos, a partir das várias formas em que o jogo se demonstra (GRÉHAIGNE; GODBOUT; ZERAI, 2011). No entanto, tais modalidades apresentam características estruturais diferentes como, tamanho do campo de jogo, regras, número de jogadores, tamanho da baliza, piso, que determinariam comportamentos distintos dos atletas (LEITE; BARREIRA, 2014) orientados pelo conhecimento prévio adquirido com os anos de prática (NUNES, 2012).

Dada a similaridade do contexto decisional entre os JEC, sugere-se na literatura a possibilidade de transferência dos conhecimentos adquiridos em uma modalidade para outro contexto de prática (ALBERNETHY; BAKER; CÔTE, 2005). Considerando semelhanças motoras e decisoriais entre futebol, futsal e futebol de 7, sugere-se que esta transferência seja facilitada, o que frequentemente repercute na transição de atletas de uma modalidade para a outra (ROSA; COSTA; NAVARRO, 2009) (por exemplo, do futsal para o futebol de campo). Apesar disso, as previamente mencionadas diferenças estruturais entre as modalidades permitem o aparecimento de características específicas que as diferem quanto às exigências físicas (NUNES, 2012, p. 12) e técnicas (CAPRANICA, 2001). A partir disso, sugere-se que a prática sistemática de alguma destas modalidades leve ao desenvolvimento de estruturas do conhecimento tático específicas às demandas contextuais, dificultando assim o processo de transição entre as modalidades. Todavia, observa-se uma baixa investigação sobre o CTP em jogadores de futsal e futebol de 7, desconhecendo-se até o momento a possível existência de diferenças no conhecimento tático de praticantes destas modalidades.

Diante da comum transição de atletas entre as modalidades, e previamente reportada à prática de modalidades com menor espaço e número de jogadores – a exemplo do futebol de 7 e do futsal – na formação inicial de futuros atletas de futebol (ROSA; COSTA; NAVARRO, 2009), entende-se que diagnosticar o desenvolvimento do conhecimento tático entre praticantes das três modalidades permita melhor planejamento longitudinal do processo de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T). Nesse sentido, o estudo objetivou comparar o CTP e as fases de ataque e defesa em jogadores de futebol, futsal e futebol de 7.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Amostra

A amostra definiu-se em termos não probabilísticos, por conveniência. Participaram do estudo 57 atletas, sendo dezenove (19) de Futebol, dezenove (19) de futsal e dezenove (19) de futebol de 7 da categoria sub-14 e sub-15. Todos os atletas participaram de campeonatos ou ligas federadas em suas modalidades e possuíam um mínimo três anos de prática na modalidade praticada. Atletas lesionados ou em recuperação de lesão não participaram do estudo. Este estudo respeitou todas as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde (1997), sendo aprovado pelo Comitê de Ética da Pesquisa da UFMG sob o número 48317215000005149. Todos os voluntários, bem como representantes legais, assinaram o Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respectivamente.

Protocolo experimental

Recorreu-se ao Teste de Conhecimento Tático Processual: Orientação Esportiva-TCTP: OE (GRECO et al., 2015) como instrumento para avaliar os comportamentos táticos dos jogadores conforme apresentado na Figura 1. O teste foi aplicado em uma situação de jogo de 3 x 3 em um campo de jogo representado em um quadrado de 9 X 9 (conforme FIGURA 1) durante quatro minutos. O objetivo do jogo no teste é manter a posse de bola. Para iniciar o jogo determinou-se a posse de bola por sorteio. Dessa maneira, o time com posse de bola tentou trocar a maior quantidade possível de passes, assegurando assim a posse de bola, durante os quatro minutos que dura o teste. Se o time na defesa recuperar a posse de bola, passa a jogar no ataque e procura assumir os mesmos objetivos, ou seja, trocar a maior quantidade possível de passes.

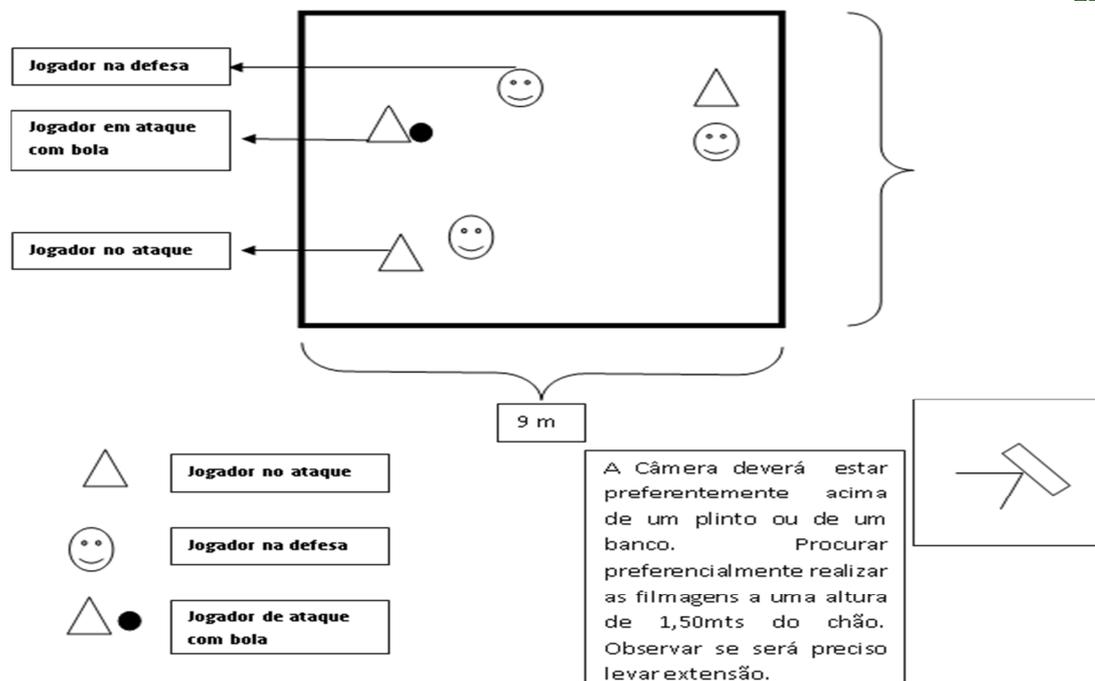


Figura 1 - Instruções sobre o TCTP:OE.
Fonte: GRECO et al., 2015.

No dia do teste os atletas realizaram atividade preparatória padrão com duração de 10 minutos. Na sequência, foram divididos em sete equipes (A, B, C, D, E, F e G) compostas por três jogadores cada, sendo que a última equipe (G) contou com a presença de dois jogadores de outras equipes, os quais foram avaliados apenas no jogo do time de origem. A composição das equipes realizou-se de forma aleatorizada e não foi estabelecido nenhum critério prévio para essa seleção. Todas as equipes jogaram uma única vez. Os atletas da mesma modalidade se enfrentaram entre si, não ocorrendo jogos entre atletas de modalidades diferentes. Além disso, os atletas realizaram o teste de acordo com o piso do campo de jogo específico da modalidade, por exemplo, futebol em piso de grama natural, futsal em piso de madeira (*indoor*) e futebol de 7 em piso de grama artificial. Todos os atletas da mesma modalidade realizaram o teste no mesmo dia, além disso, todos os jogos foram realizados na mesma hora do dia. Os jogos foram gravados com filmadora JVC HD Everio GZ-HD520 posicionada diagonalmente em relação ao campo de jogo, em um tripé sob o terreno e com altura de 5 metros em relação ao plano do jogo. Em seguida, os vídeos foram transferidos e analisados, através de um computador portátil (DELL® modelo Inspiron 14-3000 processador Intel Core™ i5) via cabo USB.

A caracterização do conhecimento tático processual a partir do TCTP: OE se deu nos cinco parâmetros do teste validados (GRECO et al., 2015). O teste considera os momentos de jogo em ataque e defesa, sendo que no ataque se observam as ações do jogador com bola e jogador sem bola. Já na defesa as ações do marcador ao jogador com bola e do marcador ao jogador sem bola. Assim foram analisados os itens:

- 1- “Movimenta-se procurando receber a bola” (Jogador sem bola no ataque – JSA-);

- 2- “Passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber” (Jogador com bola no ataque –JCA-), relacionados a situações de ataque, e os itens;
- 3- “Apoia aos colegas na defesa (cobertura) quando são superados pelo adversário” (Marcador do jogador sem bola –MJS-);
- 4- “Apoia ao colega na defesa quando o jogador com bola tem dificuldade para dominá-la” (Marcador do jogador sem bola --MJS-);
- 5 “Pressiona ao adversário levando-o para os cantos do campo de jogo” (Marcador do jogador com bola –MJC-). A seguir avaliou-se a frequência de realização dessas ações, sendo esta frequência entendida como a manifestação – comportamental – do conhecimento tático do atleta. Além disso, para verificação da confiabilidade das análises estabeleceu-se protocolos inter e intra-avaliador. Neste ponto, reavaliaram-se 12 (21,2%) jogadores (TABACHNICKI; FIDEL, 2007), com intervalo de vinte e um dias entre as observações (ROBINSON; O’DONGHUE, 2007). Na continuidade do processo de análise calculou-se o Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), bem como Kappa de Cohen.

Análise estatística

Os dados referentes ao conhecimento tático processual foram analisados inicialmente com base na estatística descritiva. Considerando as variáveis de nível nominal, procedeu-se ao teste de qui-quadrado de proporções para comparação das frequências das ações táticas ofensivas e defensivas das três modalidades. A seguir, utilizou-se correção de Bonferroni de 0,016. Todas as análises foram realizadas no SPSS 20.0. Adotou-se em todos os casos o nível de significância de 0,05.

RESULTADOS

A análise de confiabilidade inter e intra-avaliador (coeficiente de correlação intraclasse) revelou que todos os itens avaliados apresentaram valores superiores a 0,8, considerando a confiabilidade como excelente (WEIR, 2005). A Tabela 1 apresenta as frequências de ações dos jogadores de futebol de 7, futsal e futebol e os valores estatísticos das comparações entre modalidades e ataque e defesa.

Tabela 1- Frequência (absoluta) dos itens avaliados no futebol de 7, futsal e futebol

ITENS	Futebol 7	Futsal	Futebol	Comparação Modalidades
1-Movimenta-se procurando receber a bola (JSA)	134	142	125	0,473
2-Passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber (JCA)	40	57	67	0,012*
Total Ataque	174	199	192	
3-Apoia aos colegas na defesa (cobertura) quando são superados pelo adversário (MJS)	8	12	10	0,798
4-Apoia ao colega na defesa quando o jogador com bola tem dificuldade para dominá-la (MJS)	4	3	0	0,48
5-Pressiona ao adversário levando-o para os cantos do campo de jogo (MJC)	14	11	20	0,266
Total Defesa	26	26	30	
Comparação Ataque x Defesa	0,001	0,001	0,001	

Legenda: JSA - jogador sem bola no ataque; JCA - jogador com bola no ataque; MJS - marcação ao jogador sem bola; MJC - marcação ao jogador com bola.

No que se refere à caracterização do conhecimento tático processual, a análise de frequência (absoluta) para os itens avaliados permite afirmar que o item 4 “apoia ao colega na defesa quando o jogador com bola tem dificuldade para dominá-la”, foi a ação menos frequente nas três modalidades. Em contrapartida, o item 1 “movimenta-se procurando receber a bola” que corresponde a situação do jogador no ataque sem bola, foi a ação mais frequente nas três modalidades. Emergem assim aspectos a serem enfatizados no processo de ensino-aprendizagem-treinamento de jogadores nessas modalidades. Além disso, os itens do ataque apresentaram diferença significativa em relação à defesa para todas as modalidades investigadas.

Ainda, a Tabela 1 permite visualizar que não se apresentaram diferenças significativas na incidência dos cinco itens avaliados entre as três modalidades, exceto no item 2 “passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber” que se refere ao jogador no ataque com bola, no qual apresentou maior incidência entre os atletas de futebol em comparação aos atletas de futebol de 7 ($p=0,012$).

DISCUSSÃO

Este estudo objetivou caracterizar e comparar o CTP de jogadores no futebol, futsal e futebol de 7. A análise dos dados verificou diferença significativa em apenas um item avaliado entre as modalidades, 2- “passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber”, sendo que os atletas de futebol apresentaram maior incidência do que os

atletas de futebol de 7. Ainda, observou-se uma maior frequência de ações na fase de ataque comparado as ações na fase defensivas nas três modalidades estudadas.

Sugere-se que futebol, futsal e futebol de 7 sejam modalidades diferentes do ponto de vista estrutural em função das já mencionadas diferenças no regulamento, espaço de jogo, número de jogadores e outras. Esta diferença pode levar a adaptações específicas durante o processo de ensino-aprendizagem-treinamento, resultando em diferenças na capacidade tática (MÜLLER, 2016). Porém, os resultados do presente aporte não corroboraram com o esperado. Sugere-se que estes resultados relacionem-se com a matriz teórica sob a qual concebeu-se TCTP:OE, baseada em princípios gerais e operacionais dos JEC (BAYER, 1994), que são comumente abordados na fase de iniciação esportiva. A partir disso, de acordo com a faixa etária dos jogadores avaliados (14 e 15 anos), sugere-se que o conhecimento se encontra consolidado para o nível de rendimento avaliado, pois especula-se que os atletas já tenham passado pelos estágios iniciais da prática esportiva. Desse modo, para a ampliação do entendimento entre as modalidades investigadas do conhecimento sugerem-se futuras investigações em outros níveis de rendimento, por exemplo, considerando, além dos princípios gerais e operacionais, os princípios táticos fundamentais.

Resultados sugerem que atletas apresentam menor conhecimento tático defensivo do que ofensivo, em consonância a estudos prévios (PRAÇA; MORALES; GRECO, 2013; MOREIRA et al., 2013; SILVA et al., 2013). Embora no estudo de Praça, Morales e Greco, atletas também recorreram para maiores execuções dos itens na fase ofensiva, a amostra foi composta por atletas em escalões iniciais (Sub-10), tornando possível considerar que os jogadores ainda não consolidaram o conhecimento relacionado aos princípios gerais. Contrariamente, o presente estudo investigou o conhecimento tático em atletas sub-14 e sub-15, o que permitiu hipotetizar que o conhecimento tático – relacionado às fases ofensiva e defensiva do jogo – encontrar-se-ia consolidado, permitindo, nos anos seguintes, maior especialização no processo de E-A-T. Neste ponto, sugere-se que a metodologia de ensino dos esportes para algumas faixas etárias apresenta, por vezes, um foco excessivo no sucesso ofensivo, comumente associado ao “fazer gol; fazer ponto; fazer a cesta”, o que limita o desenvolvimento de aspectos coletivos e de outros conteúdos (GUTIERREZ, 2014), nomeadamente os defensivos. Nesse sentido, a baixa frequência de ações na fase defensiva executadas pelos atletas, neste aporte, demonstra o baixo conhecimento prévio adquirido para a fase defensiva nos processos de ensino e sugere a necessidade de ajuste nos conteúdos do processo de E-A-T.

Tradicionalmente, o processo de ensino-aprendizagem dos JEC limita-se ao desenvolvimento da técnica isoladamente ou destina significativa parcela do tempo de treino na vivência do jogo formal (GRECO, 2003). Essas abordagens são menos propícias para o aprimoramento dos aspectos cognitivos, que por sua vez, são desencadeadoras para as tomadas de decisão inteligentes e criativas (MOREIRA;

MATIAS; GRECO, 2013; LIMA; MATIAS; GRECO, 2012) fundamentais para o desempenho no esporte (MESQUITA, 2005). Portanto, os modelos de ensino voltado para os aspectos táticos, com metodologias que valorizem o desenvolvimento dos processos cognitivos que oportunizam a tomada de decisão constituem-se em valioso aporte pedagógico na formação do conhecimento tático de praticantes de futebol de 7, futsal e futebol. Ainda, sugere-se que processos de EAT para as categorias sub-14 e sub-15 sejam pensados nas características específicas das modalidades a permitir uma aproximação da especificidade de gestos e ações. Por fim, recomenda-se as mais diversas experimentações de funções e posições do jogo, possibilitando um melhor conhecimento para execuções de ações nas fases de ataque/defesa.

CONCLUSÃO

Verificou-se diferença significativa em apenas um item avaliado entre as modalidades de futebol de 7, futsal e futebol. Além disso, os atletas das três modalidades estudadas apresentaram o CTP maior na fase de ataque em comparação com a fase de defesa. Sugere-se que as intervenções de ensino sejam coerentes a cada fase de aprendizado, permitindo estímulos adequados para o desenvolvimento do conhecimento tático.

REFERÊNCIAS

- ABERNETHY, Bruce; BAKER, Joseph; CÔTÉ, Jean. Transfer of pattern recall skills may contribute to the development of sport expertise. *Applied Cognitive Psychology*, Chichester, v. 19, p. 705-718, 2005.
- ANDERSON, John R. Acquisition of cognitive skill. *Psychological Review*, Washington, v. 89, n. 4, p. 369-406, 1982.
- ANDERSON, John R.; BOTHELL, Dan; BYRNE, Mike D. An integrated theory of the mind. *Psychological Review*, Washington, v. 111, n. 4, p. 1036-1060, 2004.
- BAYER, Claude. *O ensino dos desportos colectivos*. Lisboa: Dinalivro, 1994.
- CAPRANICA, Laura et al. Heart rate and match analysis in pre-pubescent soccer players. *Journal Sports Sciences*, Leeds, v. 19, p. 379-384, 2001.
- CHI, Michelene T. H.; GLASER, R. The measurement of expertise: analysis of the development of knowledge and skill as a basis for assessing achievement. In: BAKER,

E. L.; QUELLMALZ, E. L. (Ed.). *Design, analysis, and policy in testing and evaluation*. Beverly Hills: Sage, 1980. p. 37-48.

GARGANTA, Júlio. O ensino dos jogos desportivos coletivos: perspectivas e tendências. *Movimento*, Porto Alegre, v. 4, n. 8, p.19-27, 1998.

GARGANTA, Júlio. Fundar os conceitos de estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos, para promover uma eficácia superior. *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 20, p. 201-203, set. 2006.

GRECO, Pablo Juan. Processos cognitivos: dependência e interação nos jogos esportivos coletivos. In: GARCIA, Emerson; LEMOS Kátia. (Org.). *Temas atuais VIII em educação física e esportes*. Belo Horizonte: Health, 2003. p.73-84.

GRECO, Pablo Juan et al. Evidência de validade do teste de conhecimento tático processual para orientação esportiva - TCTP: OE. *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 313-324, abr./jun. 2015.

GRÉHAIGNE, Jean-Francis; GODBOUT, Paul; ZERAI, Zeineb. How the “rapport de forces” evolves in a soccer match: the dynamics of collective decisions in a complex system. *Revista de Psicología del Deporte*, Barcelona, v. 20, n. 2, p. 747-765, 2011.

GUTIÉRREZ, David et al. Assessment of secondary school students' game performance related to tactical contexts. *Journal of Human Kinetics*, Champaign, v. 42, p. 223-234, oct. 2014.

LEITE, Werlayne; BARREIRA, Daniel. Are the teams sports soccer, futsal and beach soccer similar? *International Journal of Sports Science*, Rosemead, v. 4, n. 6, p. 75-84, 2014.

LIMA, Cláudio Olivio Vilela; MATIAS, Cristino Júlio Alves da Silva; GRECO, Pablo Juan. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências inversas no voleibol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 129-147, jan./mar. 2012.

MESQUITA, Isabel. Valorização da aprendizagem autônoma no treino de crianças e jovens. *Revista Perfil*, Porto Alegre, v. 7, n. 8, p. 15-16, 2005.

MOREIRA, Pedro Emílio Drumond et al. Avaliação do conhecimento tático processual em praticantes universitários de handebol e futsal. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, Edição especial, n. 9, p. 1140-1146, 2013.

- MOREIRA, Valmo José Penna; MATIAS, Cristino Júlio Alves da Silva; GRECO, Pablo. Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treino no conhecimento tático processual no futsal. *Motriz*, Rio Claro, v. 19, n. 1, p. 84-98, jan./mar. 2013.
- MÜLLER, Ezequiel. et al. Comportamento e desempenho táticos: estudo comparativo entre jogadores de futebol e futsal. *Revista Brasileira Ciência & Movimento*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 100-109, 2016.
- NUNES, Renan Felipe Hartmann et al. Comparação de indicadores físicos e fisiológicos entre atletas profissionais de futsal e futebol. *Motriz*, Rio Claro, v.18, n. 1, p. 104-112, jan./mar. 2012.
- PRAÇA, Gibson Moreira; MORALES, Juan Carlos Perez; GRECO, Pablo Juan. Avaliação do comportamento tático individual de praticantes de futebol e futsal. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, Edição especial, n. 9, p. 454-461, 2013.
- ROBINSON, Gemma; O'DONGHUE, Peter. A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analysis of sport. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, v. 7. n.1, p.12-19, jan. 2007.
- RODRÍGUEZ-MARROYO, Jose A; PERNÍA, Raúl. VILLA, José G. Intensidad de esfuerzo en Fútbol 7 vs Fútbol 11. *Kronos*, Madrid, v. 2, n. 14, p. 67-70, 2009.
- ROSA, Cíntia Fonseca; COSTA, Nívea Glauca Rodrigues; NAVARRO, Antônio Coppi. A prática do futsal feminino na formação das jogadoras brasileiras de futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 163-172, maio/ago. 2009.
- SILVA; Marcelo Vilhena et al. Comportamento tático individual de atletas de futebol em situações de pequenos jogos. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, Edição especial, n. 9, p. 676-683, 2013.
- TABACHNICK, Barbara; FIDELL, Linda. *Using multivariate statistics*. New York: Harper & Row, 2007.
- WEIR, Joseph P. Quantifying test-retest reliability using the intraclass correlation coefficient and the sem. *Journal of Strength and Conditioning Research*, Colorado Springs, v. 19, n. 1, p. 231-240, feb. 2005.
- WILLIAMS, Mark; DAVIDS, Keith. Declarative knowledge in sport: a by-product of experience or a characteristic of expertise. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, Champaign, v. 17, n. 3, p. 258-275, sept. 1995.